

BIBLIOTECA PÚBLICA ESPECIALIZADA ESTADUAL RESISTE FRENTE AO DESEQUILÍBRIO NA ECOLOGIA DA INFORMAÇÃO GOVERNAMENTAL

Merielem Frasson da Silva (Incaper) - frasson78@gmail.com

Sara Dieny Chaves Ribeiro (INCAPER) - saradieny.chaves@gmail.com

Resumo:

O artigo relata a experiência de atuação da Biblioteca Rui Tendinha com estratégias de valorização da unidade de informação, diante das consequências do desequilíbrio na ecologia da informação governamental.

Palavras-chave: *Ecologia da Informação, Informação Governamental, Biblioteca Pública Especializada, Atuação Profissional, Entidade de Classe*

Eixo temático: *Eixo 5: O farol do advocacy*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011; os órgãos públicos do Governo do Estado do Espírito Santo, mantêm os dados de gastos sistematizados e disponíveis no [Portal da Transparência](#), possibilitando ao cidadão o exercício da cidadania. Mas a informação para o exercício da cidadania, vai além do acesso a dados que permitem a sociedade fiscalizar o agente público.

A informação para a cidadania, compreende processos em que o leitor se apropria do conhecimento e pode promover mudanças. De acordo com o Manifesto da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas (1994): “A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória, como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação”. A informação técnico-científica produzida nos órgãos do Estado, que gera políticas públicas e traz mudanças na vida do indivíduo, tem se pulverizado na missão de cada instituição.

Grande parte do conhecimento técnico-científico produzido, não está sistematizado como as informações do Portal de Transparência. A maioria está no âmbito do regime de informação de cada órgão e não em uma ecologia de informação. A ecologia da informação para Saracevic (1996, p. 58) envolve diversos atores de uma cadeia informacional, que vai dos produtores do conhecimento até o usuário, a perturbação em alguns desses elementos afeta essa ecologia.

Cada ator cumpre a sua missão, utilizando fluxos e ferramentas, sem sistematizar as informações para o compartilhamento. As informações, com resultados que geram políticas públicas, são direcionadas ao público assistido, limitando o acesso, perdendo de vista a cidadania ativa, “aquela que institui o cidadão como portador de direitos e deveres, mas essencialmente participante da esfera pública e criador de novos direitos para abrir espaços de participação”. (BENEVIDES, 2016, p. 25)

No Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), órgão público estadual capixaba, a pesquisadora Nascimento (2015, p. 202), mostra esse fenômeno nas duas instâncias, em entrevista com gestores do órgão. Perguntado sobre a existência no Incaper, de um setor especializado na gestão/produção de informações estratégicas para o órgão como um todo, a resposta obtida [...] o governo não tem um pensamento bem formulado sobre os temas em questão; existe a preocupação [...] no Instituto.

À exemplo, o Sistema de Bibliotecas Públicas do Espírito Santo, que compreende a Biblioteca Pública Estadual Levy Cúrcio da Rocha e as bibliotecas municipais (Plano Estadual da Cultura, 2016, p.23). As Bibliotecas Públicas Especializadas, estão à margem das políticas de cultura e de livro do Estado capixaba e também das leis federais de incentivo. Mesmo que o Manifesto da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas (1994. grifo nosso), aponte como uma das missões-chave das bibliotecas públicas “Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e **inovações científicas**”.

No Estado, em que os bibliotecários não tem entidade que os represente, a luta pelas Bibliotecas Públicas Especializadas, tem recaído sobre o profissional da informação. No Incaper, órgão público estadual, responsável pela elaboração e execução de programas e projetos que proporcionam o desenvolvimento rural sustentável no Espírito Santo, foram traçadas estratégias de atuação para o fortalecimento da Biblioteca Rui Tendinha, a seguir, o relato.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Biblioteca Rui Tendinha (BRT) está localizada no Incaper, é subordinada a Gerência de Transferência de Tecnologia e Conhecimento (GTTC), anteriormente foi subordinada ao Departamento de Comunicação e Marketing (DCM) e tinha setor próprio, a Área de Documentação e Informação, que era chefiado pelo profissional da informação.

A unidade de informação tem resistido e sobrevive pela luta de servidores, como Rui Fernando Frota Tendinha de Pimentel Teixeira, o Rui Tendinha, patrono da biblioteca. Em 2001, com a fusão das empresas EMATER-ES e EMCAPA, Rui Tendinha lutou com o apoio de outros colegas, para que a Biblioteca não fosse extinta. Ele aspirava uma biblioteca de qualidade, que iria transpor os muros do instituto e prestar serviços para a sociedade e principalmente para os jovens.

De lá para cá, a BRT avançou em termos operacionais. Após o concurso público com a contratação de um (1) bibliotecário, que junto a uma equipe multidisciplinar implantou uma biblioteca híbrida. Passou a fornecer informações estratégicas para o Instituto, democratizou o acesso à produção técnico-científica através do uso de repositório digital e chegou ao jovens através do Projeto Sementes do Conhecimento.

São avanços técnicos, que trouxeram benefícios para a sociedade e para o Instituto, com isso a Biblioteca seria valorizada, podendo ser vista de forma integrada a ecologia institucional. Mas não foi o que ocorreu. Continuou, uniu forças com parceiros na esfera nacional, como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e a Rede Sudeste de Repositórios Institucionais (Sudeste/RIAA) e no nível estadual se associou a outros bibliotecários e bibliotecas do Estado, buscando apoio na resolução de problemas.

No âmbito do Incaper, a Biblioteca optou por desenvolver ações de divulgação dos serviços e campanhas, com o objetivo de valorização:

- Campanha de valorização da Biblioteca Rui Tendinha - foram criados sete cartazes virtuais, esclarecendo o que é uma biblioteca especializada, qual o público atendido pela biblioteca e dados sobre o acervo. Os cartazes foram disponibilizados no fundo de tela dos computadores da Sede do Incaper, enviados por e-mail para as unidades do interior e também compartilhados no *Instagram*.
- Eventos para promover o debate sobre a biblioteca pública, bibliotecas digitais e outros temas com profissionais do Estado. Institui-se a data de aniversário da Biblioteca com base em um documento institucional encontrado no acervo, para que anualmente possa ser lembrada pelos usuários.
- Para a comunidade do entorno, criou-se um espaço para leitores com brinquedoteca. Livros e brinquedos infantis foram recebidos por doações e incorporados, com o objetivo de democratizar o ambiente e atrair o público local. Cartazes foram fixados pela comunidade do Bairro Jesus de Nazaré (Vitória-ES) informando sobre a existência da Biblioteca na comunidade.
- No *Instagram*, a biblioteca usa o *History* para o conteúdo noticioso, que veicula informações que valorizam o público assistido pelo Incaper: quilombolas, indígenas, agricultores familiares e assentados. Já as postagens são voltadas para a valorização da Biblioteca e dos serviços oferecidos.
- Com outras entidades, através da Associação dos Servidores do Incaper (ASSIN), a bibliotecária Merielem Frasson da Silva, participou da campanha

de valorização dos servidores do Incaper. Nesta campanha foi produzido vídeo com o depoimento da bibliotecária sobre os projetos desenvolvidos pela Biblioteca e a importância do servidor e das entidades de classe.

Com essas ações, também não se conseguiu evitar, a eliminação da Área de Documentação no ano de 2018, impactando na autonomia da Biblioteca e nem a perda de espaço físico, no ano de 2019.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os problemas estruturais do Governo que impactam nas bibliotecas são difíceis de serem resolvidos. Saracevic (1996, p. 59) diz que é preciso buscar solução para diminuir o isolamento e os conflitos e propiciar a compatibilidade entre os atores dentro da cadeia de informação. Isso só será possível, quando o Governo compreender o seu papel de agente agregador dentro dessa ecologia.

Uma biblioteca acessível e que possua recursos para executar projetos, depende de políticas públicas de livro, informação e biblioteca para o exercício da cidadania. A luta por uma biblioteca cidadã, não é só do profissional da informação e sim de todos.

Romper os muros da instituição, se articulando com a comunidade e entidades (associações e sindicatos), que apoiem uma biblioteca cidadã e ser solidário a outras pautas de outras classes é importante e necessário, toda luta e resistência depende do coletivo. As tentativas de conscientização são sementes plantadas, a luta de Rui Tendinha ainda é a mesma, a Biblioteca resiste.

REFERÊNCIAS

BENEVIDES, M. V. de M. Cidadania ativa e democracia no Brasil. **Revista Parlamento e Sociedade**, São Paulo, v. 4, n. 6, p. 21-31, jan./jun. 2016. Disponível: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/bibliotecaDigital/22728_arquivo.pdf . Acesso em: 16 julho 2019.

Espírito Santo. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Cultura. Plano Estadual da Cultura: 2013-2023, 132p. Disponível em: <https://secult.es.gov.br/Media/secult/Importacao/PLANO%20ESTADUAL%20DE%20CULTURA%20DO%20ES%20-%20DIAGN%C3%93STICO%20FINAL.pdf> . Acesso em: 27 abril 2018.

IFLA/UNESCO. **Manifesto IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**: 1994. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf> . Acesso em: 10 jan. 2019.

NASCIMENTO, L. A. de L. do. Ambientes e fluxos de informação sobre café no Incaper : uma análise sob a noção de regime de informação. Brasília : Universidade Federal de Brasília, 2015. 277 p. Tese (Doutorado; área de concentração: Gestão da Informação), Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Orientador: Emir José Suaiden. Disponível em: <http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/1885/1/TESE-LucileideAndradedeLimadoNascimento-Incaper.pdf> . Acesso em: 11 julho 2019.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235/22> . Acesso em: 08 maio 2019.

Trabalhos Realizados

Campanha de valorização da Biblioteca Rui Tendinha

<https://bibliotecaruitendinha.incaper.es.gov.br/Not%C3%ADcia/campanha-de-valorizacao-da-biblioteca-rui-tendinha>

Vídeo produzido pela Agência Pulso/Assin com a bibliotecária

<https://www.youtube.com/watch?v=Pv6zsRUPdH8>

Lançamento do novo site e debate sobre biblioteca digital

<https://incaper.es.gov.br/Not%C3%ADcia/inovacao-incaper-lanca-novo-site-da-biblioteca-rui-tendinha>

Comemoração do Aniversário da Biblioteca Rui Tendinha

<https://bibliotecaruitendinha.incaper.es.gov.br/Not%C3%ADcia/vida-longa-a-biblioteca-rui-tendinha>